



4308 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT06 - Educação Popular

EDUCAÇÃO DO CAMPO E FONTES DOCUMENTAIS

Severino Bezerra da Silva - UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Maraiane Pinto de Sousa - UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência do projeto submetido ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFPB) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com o título Educação do Campo, fontes documentais locais e saberes escolares – DISTRITO RURAL DE LEROLÂNDIA/SANTA RITA-PB, desenvolvido no período de 2017 a 2018. Este projeto foi desenvolvido a partir dos documentos legais da educação no Brasil e com fundamento em estudos sobre a temática. As atividades da pesquisa versaram sobre a análise documental com o objetivo de sistematizar os aparatos legais da Educação do Campo. A metodologia foi de cunho documental, tendo como bases os estudos de Golsalves (2011). Foi possível perceber a sensibilidade das escolas do campo como área específica da educação, com necessidade de adaptação em todas as suas estruturas.

Palavras-chave: Educação do Campo. Fontes Documentais. Escolas do Campo

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência do projeto submetido ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFPB) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com o título Educação do Campo, fontes documentais locais e saberes escolares – DISTRITO RURAL DE LEROLÂNDIA/SANTA RITA-PB, desenvolvido no período de 2017 a 2018. Este projeto foi desenvolvido a partir dos documentos legais da educação no Brasil e com fundamento em estudos sobre a temática. As atividades da pesquisa versaram sobre a análise documental com o objetivo de sistematizar os aparatos legais da Educação do Campo. A metodologia foi de cunho documental, tendo como bases os estudos de Golsalves (2011). Foi possível perceber a sensibilidade das escolas do campo como área específica da educação, com necessidade de adaptação em todas as suas estruturas.

Palavras-chave: Educação do Campo. Fontes Documentais. Escolas do Campo

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência do Projeto de Iniciação Científica e como o contato com o universo da pesquisa possibilita ao aluno de graduação compreender melhor este campo. O projeto intitulado Educação do Campo, fontes documentais locais e saberes escolares – Distrito Rural de Lerolândia/Santa Rita-PB buscou discutir e levantar os aparatos normativos que subsidiavam a Educação do Campo.

O projeto contou com um plano, intitulado de A escola e suas fontes documentais locais. E este plano desenvolveu-se a partir de uma problematização: Qual a realidade da educação do campo a partir dos referenciais normativos e políticos, como as diretrizes, pareceres, resoluções e decretos? E perceber as fontes documentais locais como contribuição para o diálogo pedagógico da escola com o território, através de saberes construídos na prática escolar e nas instituições sociais, numa perspectiva de construir e conhecer o objeto da pesquisa e fontes para a memória social do lugar e para a prática escolar.

Seguimos os objetivos específicos que foram: identificar e classificar os documentos de acordo com sua origem institucional e tempo, pontar documentação produzida na escola, fazendo uma classificação por segmento social: gestão, professores e alunos que estejam em consonância com a legislação que orienta a educação do campo, analisar se há uma relação entre a documentação com os saberes locais/comunidade, classificar a documentação pela origem social: legislação/oficial, produção local /gestão, produção no campo educativo professores/alunos e gestão, apontar os documentos como campo de saberes/fazeres para o território e para a escola, sistematizar as fontes como um documento científico e como instrumento de fortalecimento da memória da escola e dos grupos locais, amparado por uma relação de saberes e como campo de identidade local.

Tivemos como base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's - 1997), Plano Nacional de Educação (PNE – 2014-2024), Plano Estadual de Educação (2015-2025), Plano Municipal de Educação de Santa Rita – PB, Decreto N 7.352 de 4 de Novembro de 2010, dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA, foi possível construir a pesquisa.

METODOLOGIA

O percurso metodológico da pesquisa apoiou-se nos estudos de Gonsalves (2011). Dessa forma, partindo da fonte de informação do projeto, a pesquisa se caracteriza como documental, uma vez busca os aparatos legais da Educação do Campo, tendo como campo de estudo e pesquisa a Escola Fundamental de Ensino Fundamental Emília Cavalcante Morais Neta, localizada no distrito rural de Lerolândia, no município de Santa Rita – PB.

Segundo Gonsalves (2011), em sua obra afirma que:

No entanto, mesmo que se enuncie uma “exatidão, um “retrato fiel” de um documento, como fazem alguns manuais de pesquisa, é importante lembrar que todo documento é produzido por alguém e para alguém, e, portanto, está na dependência de olhares. (p.35)

E com essa afirmação, considerando o contexto histórico nacional, estadual e local, dos documentos direcionados para a Educação do Campo, afim de entender a sua relação com a realidade das escolas do campo, e como o município, o qual possui uma grande área rural, trabalha com essa demanda.

DESENVOLVIMENTO

A análise dos documentos legais da educação geral, e especificamente a educação do foi uma necessidade que percebemos no início da pesquisa, visto que é necessário entender o contexto histórico do processo de constituição da Educação do Campo. E com isso, foi possível perceber como a educação está relacionada com os movimentos sociais. E de acordo com a leitura de Goss e Prudencio (2004), sobre o conceito de Movimentos Sociais apresenta que:

Ao final do percurso pelas teorias sobre os movimentos sociais, Gohn (1997) estabelece sua conceituação que caracteriza os movimentos sociais como ações sociopolíticas construídas por atores coletivos de diferentes classes sociais, numa conjuntura específica de relações de força da sociedade civil. Segundo a autora, as ações desenvolvem um processo de criação de identidades em espaços coletivos não institucionalizados, gerando transformações na sociedade, seja de caráter conservador ou progressista.

E ao analisar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) fica claro como a oferta da educação para a população está registrada, destacando também as suas especificidades. Este documento é o que precede a educação, e com isso é de suma importância a sua efetivação.

O Decreto N 7.352 apresenta a consonância da (LDB) e o (PNE), como documentos que irão ampliar e qualificar a educação do campo. E os (PCN's) destacam a obrigação do Estado em garantir a educação em zona urbana e rural, a partir das suas necessidades e especificidades. E método de avaliação também serão de acordo com as peculiaridades da escola.

E no sentido mais particular, segundo nosso campo de pesquisa, analisamos o Plano Estadual de Educação da Paraíba, onde fica estabelecidos os planos e metas para o Estado. E consideramos um documento base para os municípios da Paraíba, principalmente o município de Santa Rita (PB), em virtude do seu rico material de dados, como o índice de analfabetismo da Paraíba, nível de escolarização do Estado e os documentos que oferecem amparo e subsídio para o desenvolvimento do processo educacional. E nele os municípios, além de todos os aparatos legais da educação, podem encontrar dados sistematizados de fácil leitura e compreensão.

O município de Santa Rita apresenta em seu contexto histórico sérios problemas na gestão municipal e consequentemente na administração escolar. E como ele conta com uma gestão recente, com mais estabilidade, muitas propostas ainda estão em construção. A pesquisa se deteve em levantar os aspectos educacionais do município como proposto no plano, mas no que tange a Educação do Campo, as propostas ainda estão em construção também por possuir uma gestão mais consolidada muito recentemente.

Mas, dentro do PME, está incluído a Educação do Campo como uma área específica que precisa de respeito às suas demandas peculiares. E dentro das suas metas e estratégias, a Educação do Campo é contemplada com propostas de currículos específicos, calendários de acordo com a dinâmica da localidade onde a escola está situada, sua cultura, merenda a partir do programa de agricultura familiar, oferecimento da Educação de Jovens e Adultos e preservação de pauta local da memória. No caso específico do distrito de Lerolândia, o ciclo da cana de açúcar contribui diretamente para a evasão escolar e as atividades da escola.

Para facilitar a compreensão, destacamos dentro do plano, dentro as suas estratégias, sendo uma necessidade:

1.8 Fomentar o atendimento das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas na educação infantil nas respectivas comunidades, por meio do redimensionamento da distribuição territorial da oferta, limitando a nucleação de escolas e deslocamento de crianças, de forma a atender às especificidades dessas comunidades, garantindo consulta prévia e informada, assegurando na Educação Infantil calendário apropriado e planejamento de atividades educativas que contemplem a diversidade das crianças que se encontram em sala de aula, como as advindas das comunidades quilombolas e outras expressões de multiculturalidade.

O PME do município está de acordo com os documentos que norteiam a Educação, mas o município ainda não apresenta uma política pública específica para o campo, mesmo com sua maior área territorial na zona rural. Com isso podemos conceber a necessidade de um maior esforço da administração na Educação do Campo, dada a sua realidade.

Construir propostas pedagógicas para a Educação do Campo é fundamental compreender a sua dinâmica, seu contexto histórico, sua necessidade e individualidade. Os sujeitos do campo possuem um ritmo que deve ser interagir diretamente no e com o ritmo da escola, desde a sua estrutura física como pedagógica.

Segundo os estudos de Silva (2014):

Nesta dimensão temos como referência a relação dialógica entre saberes e realidades, e a interação entre as experiências cotidianas e o conhecimento científico, e como matriz orientadora uma pedagogia sensível e capaz de entender, interpretar e construir novos conhecimentos no contexto da Educação do Campo, mas, com o cuidado pedagógico de perceber que o novo/presente aqui não se encontra e oposição ao velho/passado, pelo contrário o que deve ocorrer é a construção de um olhar articulador entre as práticas e as contemporâneas (modernas). (p.57)

Com isso, podemos compreender que a Educação do Campo possui singularidade que deve ser reverenciada na sua construção, desenvolvimento e efetivação e tendo como destaque também o seu papel na vida dos sujeitos e desenvolvimento da sociedade local. É importante pensar como o sujeito ver a escola e como a comunidade ver a escola. Para tanto é preciso construir uma outra cultura social e educacional não separe a escola da comunidade, nem a comunidade e seus grupos da escola, entendendo com isso uma nova significação da escola do campo no contexto territorial local.

CONCLUSÃO

O projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFPB) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), é muito importante para a formação do discente, uma vez que possibilita o aluno a interagir com o universo e as fases da pesquisa, com isso desenvolver a sua relação com essa área. A pesquisa é uma atividade acadêmica prioritária à formação. O projeto foi desenvolvido a partir de análises documentais, isso fez com que adquiríssemos mais conhecimento sobre a educação em seu sentido lato, assim como na área específica da Educação do Campo.

Desse modo, reforçamos a partir da análise dos dados, como a Educação do Campo possui uma realidade singular, sujeitos com dinâmica distinta da população urbana. É indispensável pensar essa área da educação e não a adequar a realidade local, pois a escola possui um papel primordial da vida do sujeito que a frequenta, tanto positiva como negativamente. A escola é um espaço sensível com sujeitos próprios, com realidades que não podem ser desconsideradas ao pensar a escola na estrutura física, pedagógica e social.

O município apresenta ainda muita fragilidade da sua oferta da Educação do Campo, mas atualmente possui uma administração mais capacidade política e técnica para trabalhar, da qual poderá realizar um trabalho mais efetivo na esfera educacional. E a pesquisa neste campo possibilitou a compreensão mais profunda dos processos da administração e desenvolvimento da educação.

Destarte, pesquisas deste porte carecem de investimento público, pois possibilita a construção de dados e leitura da realidade em consonância com os documentos que a baseiam. Isso é importante para a sociedade que irá possuir dados concretos e para o aluno que contribuirá para o acervo científico tanto da instituição como para a sociedade.

A Educação do Campo atende um conjunto de práticas sociais e culturais, mediadas pela vivência e trabalho com a terra, que possui uma relação com o trabalho da terra, por isso carece de encontrar na escola a leitura crítica da sua realidade e que também encontro subsídio para preparar-se para formação profissional, assim como para a vida social. E o PIBIC oferece um espaço de uma pesquisa mais aprofundada, com a exigências dos mecanismos necessários para a pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=ldb&oq=ldb&aqs=chrome..69l57j0j35l39j0l3.1429j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8>. Acesso em: 07/08/2018.

_____. **Plano Nacional de Educacional**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 07/08/2018.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 07/08/2018.

_____. **DECRETO Nº 7.352, DE 4 DE NOVEMBRO DE 2010**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2012-pdf/10199-8-decreto-7352-de4-de-novembro-de-2010/file>. Acesso em: 07/08/2018.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversando sobre iniciação a pesquisa científica**. 5ª Ed. Campinas, SP. Editora Alínea, 2011.

GOSS, Karine Pereira; PRUDENCIO, Kelly. **O conceito de movimentos sociais revisitado**. Revista eletrônica dos pós-graduandos em sociologia política da UFSC. Vol.2, n 1, 2004.

SILVA, Severino Bezerra. **Educação do campo: entre a escola e o contexto local**. In. . MOREIRA, Orlandil de Lima. Educação do campo. Reflexões teóricas e práticas pedagógicas. João Pessoa. UFPB, 2014. p 53-66.